

## O cabo de guerra da MP do Emprego

---

Publicado em 22 de novembro de 2019

Por Marcos Queiroz

**A medida recebeu reparos do relator da reforma da Previdência, senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), e até mesmo do líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que afirmou que vai buscar outra fonte de compensação.**

A Medida Provisória que cria o Contrato de Trabalho Verde e Amarelo e promove alterações na legislação para estimular a geração de empregos (MP 905/19), embora importante e necessária, terá uma tramitação tumultuada. A proposta é vista como uma nova etapa da Reforma Trabalhista, por isso o governo sofrerá investidas tanto de apoiadores quanto de opositores. A previsão é de que a matéria receba centenas de emendas com a finalidade de alterar seu conteúdo.

A MP tem como ponto central a desoneração da folha de pagamentos para contratações de jovens de 18 a 29 anos. Para essas novas contratações, o texto isenta as empresas do pagamento de Contribuição Patronal Previdenciária, do Salário-Educação e das contribuições ao Sistema S; bem como reduz de 8% para 2% o recolhimento ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS); e diminui de 40% para 20% a multa a ser paga em caso de demissão imotivada. Tais benefícios terão prazo de vigência de dois anos e só se aplicarão a funcionários com salários de até 1,5 salário mínimo.

Entretanto, prevê-se que o setor produtivo fará pressão junto ao Congresso para ampliar os benefícios no que diz respeito ao rol de beneficiários, ao alcance dos encargos trabalhistas a serem desonerados e ao prazo de duração. Até mesmo parlamentares mais alinhados ao governo deverão atuar nesse sentido. Ressalte-se que qualquer aumento do escopo da proposta traz ônus financeiro para o governo, pois eleva os custos do programa e o obriga a compensar a perda de receita tirando de outras fontes do Orçamento.

Um dos pontos polêmicos, unanimidade entre os congressistas, é a forma de financiamento da renúncia. O texto prevê contribuição previdenciária sobre o seguro-desemprego de até 8,14%. A medida recebeu reparos do relator da reforma da Previdência, senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), e até mesmo do líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), que afirmou que vai buscar outra fonte de compensação. Uma das opções apontadas pelo líder do MDB na Casa, senador Eduardo Braga (AM), seria aumentar a tesourada nos recursos do Sistema S.

A oposição parlamentar e os sindicatos preparam uma forte ofensiva contra a proposta. Algumas ações judiciais serão apresentadas por partidos políticos e entidades sindicais questionando o que chamam de excessos de inconstitucionalidades da MP. Independentemente da batalha judicial, os parlamentares opositoristas se mobilizarão contra vários pontos da proposta.

**Além das desonerações sobre os encargos trabalhistas, os opositores centrarão fogo nas diversas alterações previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Entre essas, constam a redução das multas trabalhistas; as mudanças na atuação da fiscalização da Justiça do Trabalho; a alteração do modelo de julgamento de ações trabalhistas; e o trabalho aos domingos e feriados. Esse último ponto já havia sido derrubado pelo Congresso quando da tramitação da MP da Liberdade Econômica.**

---

Rua José Bonifácio, 1009 - Fones (051) 3592-2646 / 3037-1272 / 3037-1373.  
CEP 93010-180 - São Leopoldo - RS.

Delegacia Regional de Estância Velha - Rua Arthur Leopoldo Ritter, 440 - Centro - Fone: (51) 3561-1111.  
Base Territorial: São Leopoldo, Dois Irmãos, Estância Velha, Ivotí, Lindolfo Collor, Morro Reuter,  
Portão, Presidente Lucena e Santa Maria do Herval.  
<http://www.sindileo.com.br> - E-mail: [sindileo@sindileo.com.br](mailto:sindileo@sindileo.com.br)



Portanto, haverá um verdadeiro cabo de guerra, tendo o governo no meio da corda, com o empresariado e seus aliados forçando de um lado e os trabalhadores e a oposição puxando do outro.

*(\*) Jornalista. Especialista em Processo Legislativo, pós-graduado pelo centro acadêmico da Câmara dos Deputados (Cefor). Possui mais de uma década de experiência no Congresso Nacional. Trabalhou no portal Brasil em Tempo Real. É analista da Arko Advice.*

**Fonte:** Agência Diap